



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO LITORÂNEA – CTL

10º REUNIÃO ORDINÁRIA

1

2 A décima reunião ordinária da Câmara Técnica da Região Litorânea teve lugar na sala 1407 da
3 Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMA – 14º andar - Porto Alegre –
4 RS, no oitavo dia do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às quatorze horas. **Membros**
5 **Presentes: Renato Zenker**, presidente do comitê Camaquã; **Leda Famer**, Presidente do comitê
6 Litoral Médio; **André Luiz Oliveira**, Presidente do comitê Mirim - São Gonçalo; **Leonila Ramos**,
7 Presidente do comitê Mampituba; **Sérgio Mozart**, Representante SEMA; **Alberto Becker**,
8 Representante SSP. **Demais Presentes: Carmem Silva**, CRH/SEMA; **Gabriel Frota**, CRH/SEMA;
9 **Maria Elisabete Ferreira**. A Presidente da CTL, **Leda Famer**, deu boas vindas aos presentes e
10 colocou a ata da 9ª reunião ordinária da CTL em votação, que foi **aprovada – item 1 da pauta**.
11 **Leda**: explicou o motivo da presença de da Sra. **Maria Elizabete**, ex-coordenadora do
12 Programa Mar-de-Dentro à reunião e solicitou aprovação dos presentes para adiantar o **item 3**
13 – **Comitê Gestor da Laguna dos Patos**, e solicitou que M^a Elisabete fizesse o resgate histórico
14 do CGLP. **André Oliveira**: a ideia é tentar usar como subsídio para a retomada do processo de
15 implementação do Comitê Gestor da Lagoa dos Patos. **Elizabete** agradeceu o convite iniciando
16 sua explanação, dizendo que fez parte do grupo de trabalho do programa que nasceu após o
17 programa Pró-Guaíba e que existiam programas inclusive para o litoral incluindo a bacia do rio
18 Mampituba, Pró-Guaíba (1989), Mar-de-dentro (1994), Uruguai (1994) e Litoral Norte (1994).
19 O Pró-Guaíba sendo o mobilizador de todo o processo do Mar-de-Dentro. Destaca que no ano
20 de 1996 a comunidade da região já estava mobilizada e que no ano de 1997 uma empresa
21 Japonesa já estava contratada para fazer os estudos e os recursos financeiros eram bem
22 significativos. Empresas ligadas ao governo como EMATER e EMBRAPA aderiram ao programa.
23 Acordo firmado entre governo e empresas internacionais. Com a mudança de governo,
24 Antônio Brito para Olívio Dutra, houve um novo olhar sobre o programa. A conclusão do
25 trabalho, apenas o estudo da região não correspondeu as expectativas mas que muitas coisas
26 importantes ficaram. O trabalho foi organizado em japonês, traduzido para o português e após
27 para o inglês. **Renato Zenker**: já estava consolidado no Camaquã que recebeu o material.
28 **Maria Elizabete**: no ano de 2002 surge a ideia de criar algo especial para cuidar da Laguna
29 dialogando com os comitês pertencentes à região hidrográfica para a criação do comitê gestor.
30 Os técnicos do governo envolvidos nos estudos voltaram para suas empresas origem. Nova
31 troca de governo nova descontinuidade. Os recursos não chegaram ao programa, mas houve
32 avanços devido ao trabalho das pessoas envolvidas. A portaria 41/2005 criou o Grupo de
33 Trabalho mas o acervo não foi resgatado. Criado o GT houve prazo para manifestações mas
34 não ocorreram. A composição do Comitê Gestor foi apresentada em 2006 iniciando suas
35 funções pertinentes. Houve uma desmobilização das entidades e atualmente não se encontra
36 funcionando. **André**: pretende resgatar todo o processo, inclusive já esteve na UFRGS
37 buscando resgatar o acervo e que está iniciando um movimento de resgate também o Comitê
38 Gestor e que o relato de Elizabete servirá de subsídio para tal. Tem pautado este tema nas
39 reuniões da CTL, pois, na sua opinião a mesma deverá ser envolvida. **Elizabete**: foi entregue



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO LITORÂNEA – CTL

40 vários documentos relativos a todo o processo à Carmem que se encarregou de repassar a
41 todos os membros da CTL. Foi consenso de que as entidades pertencentes ao Comitê Gestor e
42 que foram citadas permaneçam com a inclusão de outras. **Elizabete** agradeceu o convite
43 dizendo estar muito satisfeita e contente por contribuir, embora aposentada guarde a
44 documentação com carinho por conta da importância de toda a caminhada que foi realizada.
45 Como encaminhamento ao tema de pauta **André** diz que a CTL deve organizar o Seminário que
46 tratará deste assunto e que tem previsão para acontecer em março do ano que vem. Para
47 tanto será tema de pauta da próxima reunião da CTL que ocorrerá em Torres, junto com o
48 FGC. **Leonila**: reservou uma sala para o encontro e todos optam por dia 08/12, às 10h. Quanto
49 ao **item 2. PROCOMITES** decidiu-se que o assunto deverá ser deixado para discutir na reunião
50 do FGC que ocorre no dia seguinte e é ponto de pauta do mesmo. Sr. Renato Zenker, vice-
51 presidente da CTL assume a presidência da reunião devido a saída da Sra. Leda. **Item 4.** -
52 **Manutenção dos Comitês** não foi abordado. **Item 5. Cronograma de reuniões da CTL** -
53 reafirmado que as reuniões da CTL deverão acontecer no dia anterior a do FGC. Nada mais
54 havendo a tratar a reunião foi encerrada e eu, Leonila Ramos fiz o relato.